

## QUE SABERES INSPIRAM E REGULAM AS PRÁTICAS DAS PROFESSORAS DAS ESCOLAS DO CAMPO DE JAGUARÃO/RS?

Acadêmica: Bárbara Spengler – Bolsista IC/CNPq

Orientadora: Profª Dra. Arlete Salcides – Bolsista Produtividade 2F/ CNPq

### INTRODUÇÃO

Recentes diagnósticos nacionais têm apontado que a maioria dos professores que atuam nas escolas do campo não realizou algum curso que os tenha preparado para atender as recomendações constantes nas Diretrizes Operacionais da Educação Básica para as Escolas do Campo.

### OBJETIVO GERAL

Investigar a proveniência de saberes implicados nas práticas pedagógicas de professoras que atuam em classes multisseriadas em funcionamento nas escolas do campo da rede pública municipal de ensino de Jaguarão/RS.

### METODOLOGIA

A técnica da história oral foi adotada com a finalidade de registrar, no período de setembro a novembro de 2010, as narrativas das professoras sobre sua trajetória pessoal e experiência profissional. O estudo envolveu a participação de sete professoras que atuam em classes multisseriadas em funcionamento nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental Alcindo Dutra, Barão do Rio Branco, Beloca Baltar, Dr. Alcides Pinto e Dr. João Azevedo e Pompílio Almeida Neves.

Os depoimentos das professoras foram gravados e transcritos para posterior análise de conteúdo.

#### Participantes da Pesquisa:



#### Cenários de Investigação:



### RESULTADOS

#### 1. Escolha pela carreira do Magistério.

Três professoras destacaram que sua opção pelo magistério se justificou por reconhecerem em si uma vocação, um “dom especial” para ensinar. A maioria referiu que sua admiração pelo jeito “doce e sensível de ser” de professoras que tiveram na infância marcou seu desejo de “serem como essas mulheres”, quando adultas.

Duas participantes afirmaram que optaram pelo magistério porque essa foi sua única possibilidade de inserção no mercado de trabalho.

#### 2. Atuação nas escolas do campo: fatos marcantes e desafios

Todas as professoras apontaram a precariedade de condições de trabalho e a falta de conexão entre os currículos de seus cursos de formação e as especificidades que caracterizam os modos de vida e de trabalho das comunidades como causas das principais dificuldades que enfrentaram.

#### 3. Saberes implicados na prática profissional

As participantes apontaram para a importância de saberes adquiridos na sua própria história de vida. Elas ressaltaram a forte influência que suas crenças, valores e hábitos, aprendidos no contexto de suas famílias, têm na sua forma de atuar.

#### 4. Autores e/ou teorias que inspiram a prática da professoras

Os depoimentos das professoras revelaram significativa desvalorização dos saberes adquiridos nos cursos de formação profissional que realizaram. Apesar de atuarem em escolas situadas em contextos rurais, as professoras não indicaram algum autor ou títulos de livros ou textos que abordem a realidade rural brasileira. Elas também não referiram a produção de educadores dedicados a estudos relativos ao fazer pedagógico no cotidiano das escolas do campo ou revelaram conhecimento acerca da legislação vigente que normatiza e regula a oferta de ensino nas áreas rurais do país.

#### 5. Como deve ser um “bom professor” para atuar numa escola do campo

As participantes ressaltaram que é preciso ter uma especial capacidade para lidar e administrar as adversidades, ser criativo-inovador, afetivo, estar sempre sensível à realidade do campo e, acima de tudo, ter disponibilidade para executar múltiplas tarefas que vão desde a execução de serviços de cozinha, portaria, zeladoria e limpeza até o planejamento das atividades de ensino.

Outro ponto marcante nos discursos das professoras é a ausência da valorização do conhecimento científico adequado para iluminar e qualificar suas práticas pedagógicas.

### CONCLUSÕES

A pesquisa revelou que, apesar de não serem egressas de cursos de formação que as tenham preparado para atuarem no contexto rural, as professoras das escolas do campo do município de Jaguarão mobilizam, no cotidiano de suas práticas, saberes adquiridos em suas trajetórias de vida, ou seja, em espaços de formação e convivência familiar, social e profissional, dados que contribuem com os atuais debates que ressaltam a importância do reconhecimento e da valorização do caráter plural de saberes necessários à docência.